

Presentes:**Membros do Conselho:**

Adalberto Sabino – CORESAN Paranavaí; Aline Fazan Cioni Guimarães - SEJU; Davi de Abreu Rocha – CORESAN Jacarezinho; Débora Guerino Boico – CORESAN Toledo; Doris de Fátima Iastrenski – CORESAN Guarapuava; Edenir Zandoná - SEDEST; Elenita Conegero Pastor Manchope - SETI; Fernanda Pereira Cardoso – CORESAN Cianorte; Flávia Anastácio de Paula – CORESAN Cascavel; Franciele de Matos Siqueira – CORESAN Irati; Janaiara Moreira Sebold Berbel – CORESAN Campo Mourão; Kelly Franco – CORESAN Londrina; Lucimar Souza da Silva – CORESAN Ivaiporã; Marcelo Inácio Stelmach - CORESAN União da Vitória; Márcia Cristina Stolarski - SEAB; Murilo Wenzel Luiz - SANEPAR; Orlando Ferreira Campos – CORESAN Campo Mourão; Rosangela Mara Slomski Oliveira - SEED/FUNDEPAR; Rosangela Rigoni – CORESAN Ponta Grossa; Roseli Pittner - CORESAN Pitanga; Vanderlei José dos Santos – CORESAN Pato Branco; Adriane Leandro – SESA; Daniele Martin Sandri – IDR; Marli Dalmolin Kock – CORESAN Laranjeiras do Sul.

Outros Participantes: Anatolli Brusamolin – NR Curitiba; Bruna Pitasi Arguelhes - CGSAU/SESAN/MDS; Carlos Alberto Ferreira – SEAB/NR Apucarana; Caroline Carvalho dos Santos - Desan Guarapuava; Daniel Vinícius Mussoi – Desan Guarapuava; Diogo Trevesan – NR Curitiba; Geisiely Amorim de Oliveira; Paula Horta – UFMG; Roselene Sonda – MPPR; Vanessa de Cassia Estábele - SEAB/DESAN/NR Londrina; Vinicius Herculano Pacheco - Assistente Carlópolis.; Almir Albano de Paula – CORESAN Jacarezinho.

Justificativa de Ausências:**Pautas:**

1. Aprovação de pautas e ata;
2. Sistemas Alimentares: Sustentabilidade e Políticas Públicas - MDS
3. Ambiente Alimentar Digital e a Publicidade de Alimentos;
4. Informes do DESAN; e
5. Relatos da CORESAN.

1 **Memória:** Dando início à reunião plenária online, a presidente do CONSEA, Roseli Pittner, 2 agradeceu a presença de todos, explicou o funcionamento das reuniões do Conselho — as quais são 3 alternadas entre formato presencial e virtual — e informou que a próxima reunião presencial ocorrerá 4 em dezembro, no município de Paranavaí. Na sequência, foram apresentadas as pautas da plenária, 5 sendo aprovadas por unanimidade, assim como a ata da plenária anterior. Em seguida, o secretário- 6 executivo Valdenir Batista Veloso comunicou que não permaneceria durante toda a sessão por estar 7 em atividade de trabalho em outro município. Na continuidade, a presidente apresentou a convidada 8 Bruna Arguelhes, que trataria do tema “Sistemas Alimentares: Sustentabilidade e Políticas Públicas”. 9 A palestrante agradeceu o convite, informou sua atuação na Secretaria Nacional de Segurança

10 Alimentar e Nutricional e antecipou que apresentaria ações e políticas do Ministério do
11 Desenvolvimento Social relativas ao tema. Iniciada a exposição técnica, Bruna apresentou o tema
12 “Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis e sua relação com o Clima e a atuação das cidades”.
13 Destacou que os sistemas alimentares se encontram no centro dos desafios ambientais, sociais e
14 sanitários da atualidade, abrangendo todas as etapas da cadeia — da produção ao consumo — e seus
15 impactos socioeconômicos e ambientais. Ressaltou que a forma como o alimento é produzido,
16 distribuído e consumido influencia diretamente as emissões de gases de efeito estufa, ao passo que a
17 mudança climática compromete o abastecimento e a segurança alimentar, agravando desigualdades e
18 vulnerabilidades pré-existentes. A palestrante enfatizou o papel central das cidades tanto na
19 concentração dos problemas quanto das soluções possíveis, diante de ambientes alimentares
20 obesogênicos, desigualdades territoriais, maior vulnerabilidade de mulheres, população periférica,
21 povos indígenas e comunidades tradicionais, além da maior incidência de eventos climáticos
22 extremos. Apresentou panorama de ações federais em andamento, envolvendo programas, como o
23 Alimenta Cidades, cooperação interfederativa, apoio técnico e instrumentos de fortalecimento de
24 sistemas alimentares urbanos sustentáveis, com prioridade para territórios periféricos. Foram ainda
25 apresentados dados sobre desertos alimentares e pântanos alimentares, evidenciando áreas urbanas
26 com baixa disponibilidade de alimentos saudáveis ou predominância de ultraprocessados. A
27 convidada reforçou que tais fenômenos não se limitam ao território físico, mas expressam
28 desigualdades estruturais nos sistemas alimentares. Finalizou indicando a necessidade de
29 fortalecimento de políticas integradas, governança multinível, participação social e ações alinhadas
30 ao Direito Humano à Alimentação Adequada e à Justiça Climática, destacando que a transição para
31 sistemas alimentares sustentáveis deve ser socialmente justa, ambientalmente responsável e apoiada
32 em cooperação federativa. Em seguida, a presidente do CONSEA comentou sobre as conferências
33 realizadas no Brasil relacionadas à segurança alimentar e à agricultura familiar diante das mudanças
34 climáticas, destacando que os maiores índices de pobreza se concentram nas áreas rurais,
35 especialmente no estado do Paraná. Solicitou maior participação dos Conselhos Nacional e Estaduais
36 no processo de organização dessas conferências e indagou sobre quais ações poderiam ser adotadas
37 para minimizar as causas da fome e se estas seriam sustentáveis a longo prazo. Na sequência, o
38 conselheiro Sabino complementou a fala, ressaltando a necessidade de maior alinhamento entre as
39 políticas públicas e de articulação dos conselhos do Paraná para melhoria dessa situação,
40 mencionando ainda a importância de fomentar a permanência do agricultor no meio rural e incentivar
41 jovens a seguirem essa trajetória. Posteriormente, o conselheiro Murilo destacou a importância da
42 preservação ambiental e de ações sustentáveis, manifestando preocupações relacionadas ao meio
43 ambiente. Na sequência, o conselheiro Orlando Ferreira comentou sobre questões relativas à
44 produção rural, aos produtores e às políticas públicas do Estado, cobrando que estas se tornem mais
45 acessíveis, como no caso da melhoria da infraestrutura e estradas. A palestrante afirmou que, em sua
46 avaliação, políticas públicas recentes contribuíram para a retirada do Brasil do mapa da fome,
47 ressaltando também a importância da adesão dos municípios ao SISAN pelos municípios e da
48 ampliação do Programa Alimenta Cidade para municípios de menor porte. Encerrando, a palestrante
49 destacou novamente os marcos apresentados em sua exposição técnica, colocou-se à disposição para
50 esclarecimentos e apoio, sendo posteriormente agradecida pela presidente. Ato contínuo, a presidente
51 do CONSEA apresentou a convidada Paula Martins Horta, nutricionista e professora da Universidade
52 Federal de Minas Gerais (UFMG), que ministrou a palestra intitulada “Ambiente Alimentar Digital e
53 a Publicidade de Alimentos”. A palestrante expôs dados e evidências sobre como o ambiente digital
54 influencia o consumo alimentar, abordando o papel das plataformas de compras online, aplicativos
55 de delivery, serviços de kits de refeição e redes sociais na formação de hábitos e escolhas alimentares.

56 Foram apresentados resultados de estudos nacionais e internacionais que demonstram que as
57 plataformas de entrega de alimentos e o varejo digital são amplamente dominados por produtos
58 ultraprocessados, enquanto alimentos saudáveis são menos frequentes e raramente promovidos.
59 Observou-se que aplicativos de delivery utilizam imagens atrativas e promoções para estimular o
60 consumo, sendo o público jovem o mais exposto. A palestrante também destacou o aumento da
61 publicidade de alimentos durante a pandemia de COVID-19, com predominância de mensagens que
62 associam prazer e conveniência em detrimento de aspectos relacionados à saúde. Apresentou ainda
63 conceitos fundamentais sobre marketing e publicidade digital, explicando que as estratégias atuais se
64 baseiam na análise de dados, segmentação de público e mídia programática, que permitem o
65 direcionamento de anúncios personalizados em tempo real. Entre as principais estratégias
66 publicitárias, mencionou a saturação (múltiplas mensagens simultâneas), a congruência (alinhamento
67 entre conteúdo e publicidade) e a influência social exercida por influenciadores e pares nas redes.
68 Ressaltou que a exposição contínua à publicidade digital impacta tanto o comportamento de consumo
69 quanto a cultura alimentar, contribuindo para a fidelização a marcas e a normalização do consumo de
70 produtos ultraprocessados. Enfatizou, ainda, a especial vulnerabilidade de crianças e adolescentes
71 diante dessas estratégias e reforçou a necessidade de regulação e monitoramento do ambiente
72 alimentar digital, com vistas à proteção da saúde pública e à promoção de práticas alimentares mais
73 saudáveis. Ao final, a palestrante encerrou sua exposição e devolveu a palavra à presidente do
74 CONSEA, que agradeceu pela contribuição e ressaltou a relevância do tema abordado, destacando as
75 mudanças que o ambiente alimentar digital pode implicar no futuro. Em seguida, o conselheiro
76 Orlando comentou sobre produtores rurais que utilizam meios digitais para atender o público e
77 comercializar seus produtos. Na sequência, o conselheiro Sabino indagou quais medidas poderiam
78 ser adotadas para conter o avanço da publicidade massiva de alimentos ultraprocessados. A convidada
79 Paula retomou a fala do conselheiro Orlando, destacando que as mídias e os aplicativos digitais estão
80 em constante expansão e possuem potencial para serem explorados de forma positiva pelos produtores
81 agrícolas. Acrescentou, ainda, que o crescimento dessas plataformas também tem impulsionado a
82 geração de empregos, como no caso dos motoboys que atuam na entrega de alimentos por meio de
83 aplicativos. Em resposta à indagação do conselheiro Sabino, a palestrante afirmou que reduzir a
84 exposição das pessoas, especialmente crianças e adolescentes, a esse tipo de publicidade poderia
85 contribuir significativamente para o enfraquecimento do consumo de produtos ultraprocessados. Em
86 suas considerações finais, destacou a importância de levar o tema à plenária do CONSEA e agradeceu
87 o convite do Conselho. Dando continuidade, a presidente do CONSEA solicitou que as CORESANS
88 apresentassem seus informes. A conselheira Elenita comentou sobre a Câmara de Pesquisa, aprovada
89 na última plenária, informando que foi realizado contato com o presidente da APIESP (Associação
90 Paranaense de Reitores das Instituições de Ensino Superior do Paraná) para agendar uma possível
91 participação em reunião da entidade, com o objetivo de dialogar com os reitores das IES estaduais
92 sobre a criação do Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional, a exemplo do já existente na
93 UEL. Informou também que houve contato com o pesquisador Leandro Scalabrin, que se propôs a
94 realizar um estudo nos restaurantes universitários a fim de verificar a procedência dos alimentos e a
95 segurança alimentar da comunidade acadêmica. Em seguida, a palavra foi passada à chefe do
96 DESAN, Márcia Stolarski, que inicialmente comentou sobre a audiência pública da FUNDEPAR,
97 informando que foi encaminhado ofício à Fundação e ao Governo Federal solicitando a suspensão da
98 divulgação do resultado da chamada pública mais recente, até que seja solucionada a questão da
99 legislação que altera a classificação dos produtores de produtos orgânicos, visto que a pontuação
100 máxima desta chamada é inferior à dos anos anteriores. Na sequência, a presidente do CONSEA,
101 Roseli, solicitou que Márcia esclarecesse sobre a possível descontinuidade do Programa Compra

102 Direta e a terceirização da merenda escolar, questão que também foi reforçada pela conselheira
103 Elenita, que manifestou preocupação com os temas. Márcia esclareceu que não há informações
104 oficiais sobre a terceirização da merenda escolar, não sendo possível confirmar se ela ocorrerá, e
105 afirmou que o Programa Compra Direta não será descontinuado, permanecendo com fiscalização
106 ativa, essencial para assegurar a qualidade dos produtos e garantir benefícios aos produtores.
107 Comentou ainda sobre a possibilidade de criação de um aditivo para o próximo ano, mas ponderou
108 que, por questões de abastecimento, poderá haver uma nova chamada pública em vez da prorrogação.
109 O conselheiro Orlando observou que determinadas práticas inadequadas de gestão e execução podem
110 comprometer o andamento do programa, compartilhando experiências pessoais relacionadas ao tema.
111 Na sequência, Márcia mencionou os municípios que ainda não aderiram ao SISAN e sugeriu que o
112 CONSEA encaminhasse um ofício cobrando a adesão. A presidente Roseli reforçou a importância
113 dessa ação, destacando que os municípios precisam manter sua documentação em dia para
114 continuarem sendo contemplados pelos programas de Segurança Alimentar e Nutricional, sob pena
115 de perda de recursos. A proposta de elaboração do ofício foi aprovada por unanimidade. A presidente
116 solicitou ainda que cada regional elaborasse um relatório e o encaminhasse ao secretário-executivo,
117 relatando a situação dos municípios de sua área. Márcia comentou sobre o evento do Dia Mundial da
118 Alimentação, realizado no Palácio do Iguaçu com a presença do Governador, do Secretário e de
119 prefeitos da região metropolitana de Curitiba, que tratou de questões ligadas à segurança alimentar e
120 nutricional do estado do Paraná, bem como sobre a audiência pública promovida em conjunto com o
121 evento. Relatou também a realização de outros eventos, como a feira de orgânicos no IDR e ações
122 conjuntas com membros da CAISAN, FUNDEPAR e ADAPAR. Explicou, ainda, a situação de
123 excedente na produção de leite no estado e as medidas em andamento para incluir o produto na
124 alimentação escolar e distribuí-lo a outros estados, mencionando também a possibilidade de criação
125 de um PAA do Leite. Em seguida, a presidente informou que a reunião dos CONSEAs da Região Sul,
126 que ocorreria em Curitiba, foi adiada para o início de 2026, destacando o empenho para garantir a
127 participação do MDS e de outros ministérios, e solicitou o envolvimento de todos os conselheiros.
128 Na sequência, a conselheira Flávia sugeriu a divulgação de um curso voltado à alimentação de pessoas
129 celíacas, de modo que produtores de alimentos possam participar. Não havendo mais assuntos a tratar,
130 a presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a plenária.

Subscreve a memória:

Valdenir B. Veloso NETO
Secretário Executivo CONSEA/PR
Agente Técnico Profissional SEAB